

Paradoxos na Propriedade do Software

Seminário de Software Livre
e Propriedade Intelectual

Prof. Pedro A. D. Rezende

Ciência da Computação - Universidade de Brasília

pedro.jmrezende.com.br/sd.php

Licenciamento de Software

Dois modelos

EULA

Licença de uso dos sistemas operacionais proprietários da linha **MS Windows**

GPL

Licença de uso dos sistemas operacionais livres da família **GNU/Linux**

Pacotes de Integração

(licenças e contratos de serviço)

Lotes - MS: Lic.&SA 5.0 (3 anos) e 6.0 (1 ano); GSL, etc.

Suporte e Serviços - SLA (Service Level Agreement)

EULA: (End User License **Agreement**)

Licença por Contrato de Adesão

O Usuário

Compra ou recebe
restritos direitos
de uso, assume
obrigações de
custódia

software



O Autor

Vende ou cede
direitos de uso,
retém a “posse” e
direitos gerenciais
(DRM)

Contrato: (p. Dicionário Jurídico, Antônio de Paulo, 2002) :

Acordo de vontades vinculando **obrigações recíprocas**

GPL: (General **Public** License)

Licença por Cessão de Direitos

O Usuário

Recebe irrestritos direitos de uso, e restritos direitos de distribuição e autoria de derivativos

software



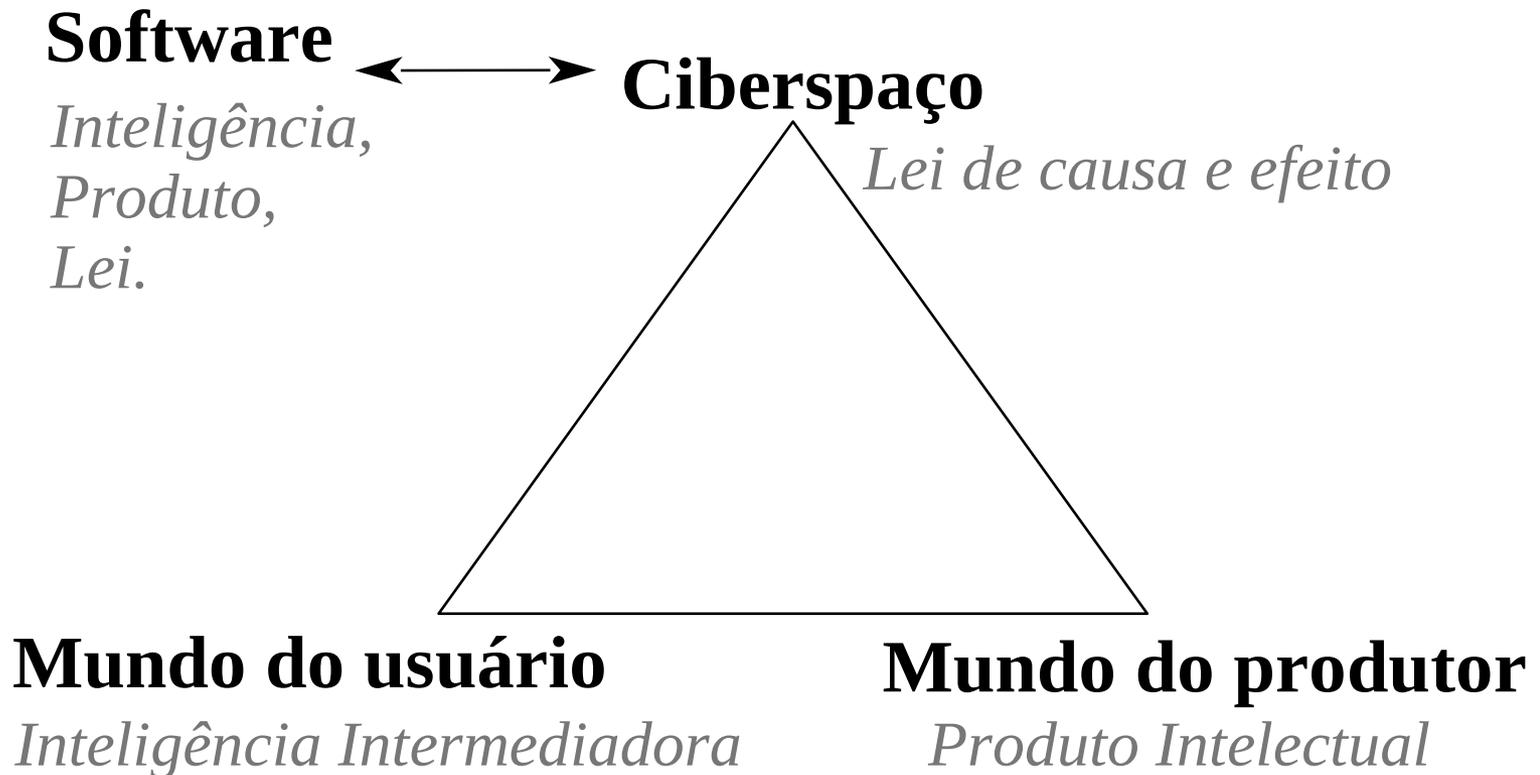
O Autor

Concede direitos de uso, retém direitos sobre licenciamento de redistribuições e derivativos

Cessão: (Dicionário Houaiss, 2002) :

(2) Transferência de posse ou direitos; (3) **Renúncia (de posse)**;

O Mistério do Software



A virtualíssima Trindade de Lessig

Batalha semiológica do Software

Podere

MODELO PROPRIETÁRIO

- 1- Econômico, Financeiro e
Midiático
- 2- Dependência e obsolescência
programáveis (tecno-panacéia)
- 3-Marketing através de FUD
(Fear, Uncertainty and Doubt)

MODELO LIVRE

- 1- Sinérgico, Cognitivo e
Social.
- 2- Autonomia e adaptabilidade
programáveis (tecno-pangéia)
- 3- Marketing através do
próprio software.

FUD EULA

Mentiras e Verdades

1- EULAs oferecem garantias
(só a de anulação do contrato!)

2- EULAs aderem ao CDC e
aos arts. 7 e 8 da lei 9.609/98
(lei do software)

3- SLAs fazem partes das
licenças de uso proprietárias

4- Softwares proprietários são
mais compatíveis entre si

1- SLAs oferecem garantias
(Acordos para níveis de serviço)

2- EULAs, em sua maioria, só
podem ser lidas na instalação, já
pagas, sem direito a impressão.

3- SLAs são agredados por
produtores ou distr. autorizados

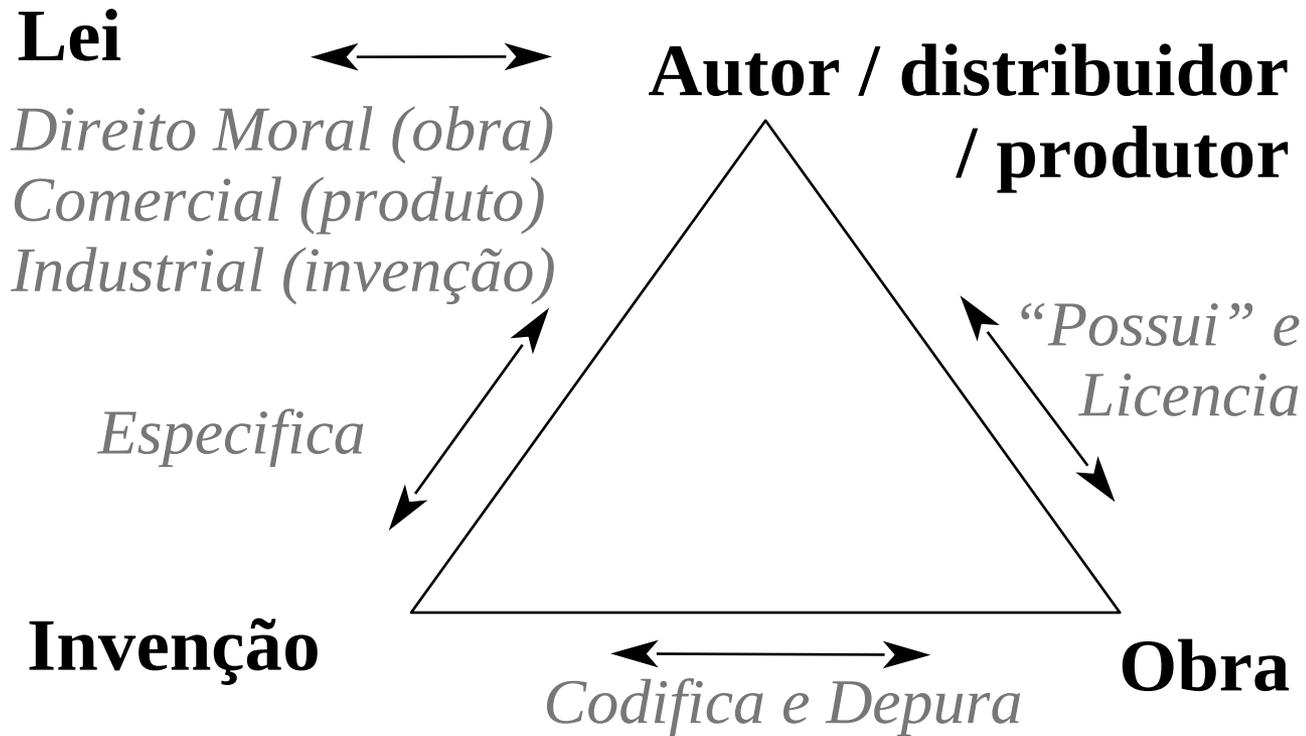
4- Software proprietários
interoperam seletivamente.

FUD GPL

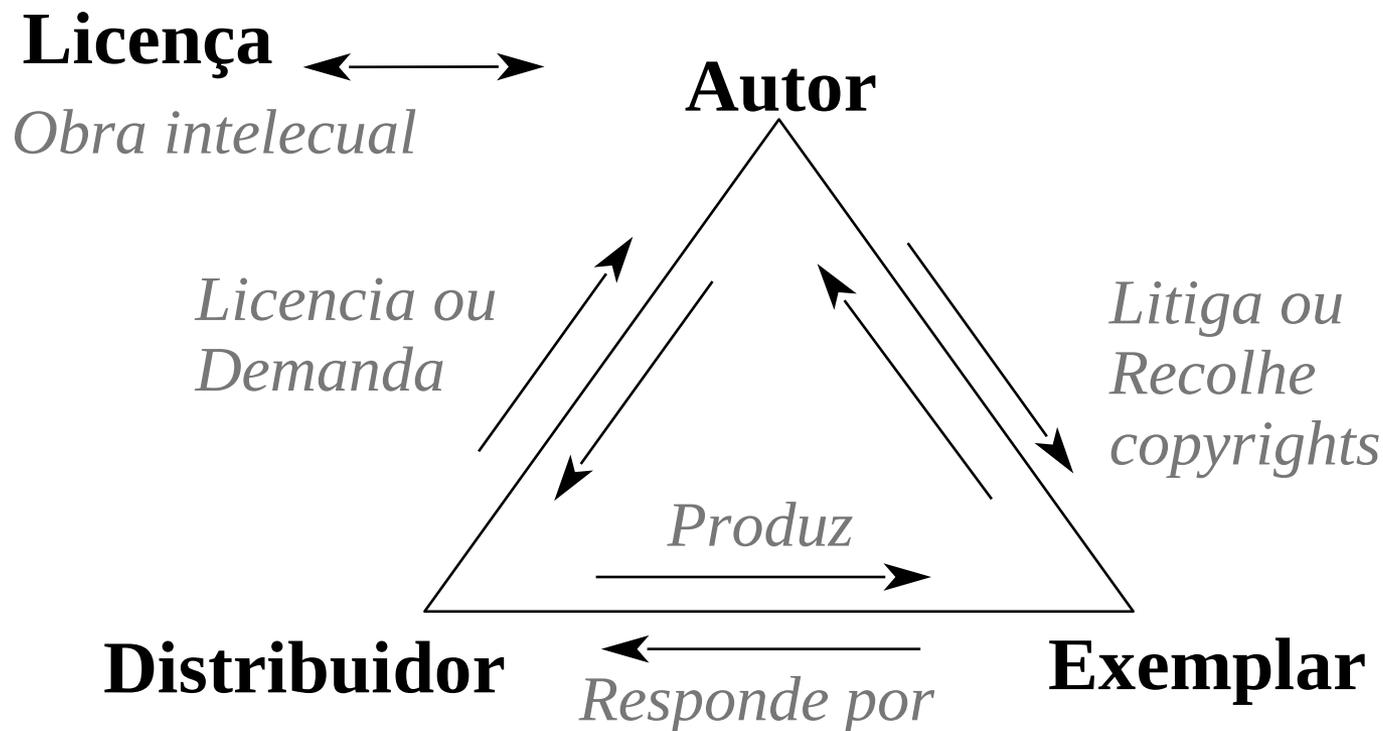
Mentiras e Verdades

- | | |
|--|--|
| <p>1- A GPL não oferece garantias.</p> | <p>1- Oferece a mesma das EULAs: a de anulação (art. 4)</p> |
| <p>2- A GPL gratuita viola o CDC e os arts. 7 e 8 da lei 9.609/98, a Lei do Software.</p> | <p>2- A GPL não viola porque não regula comércio, e sim a cessão desonerada de direitos (art. 5).</p> |
| <p>3- A GPL não provê o disposto nos arts. 7 e 8 (SLAs)</p> | <p>3- GPL art.1§1 autoriza, explicita e livremente, agregação de SLAs.</p> |
| <p>4- Softwares livres são menos compatíveis com outros sw.</p> | <p>4- SLs podem interoperar com qualquer sw via padrões abertos.</p> |

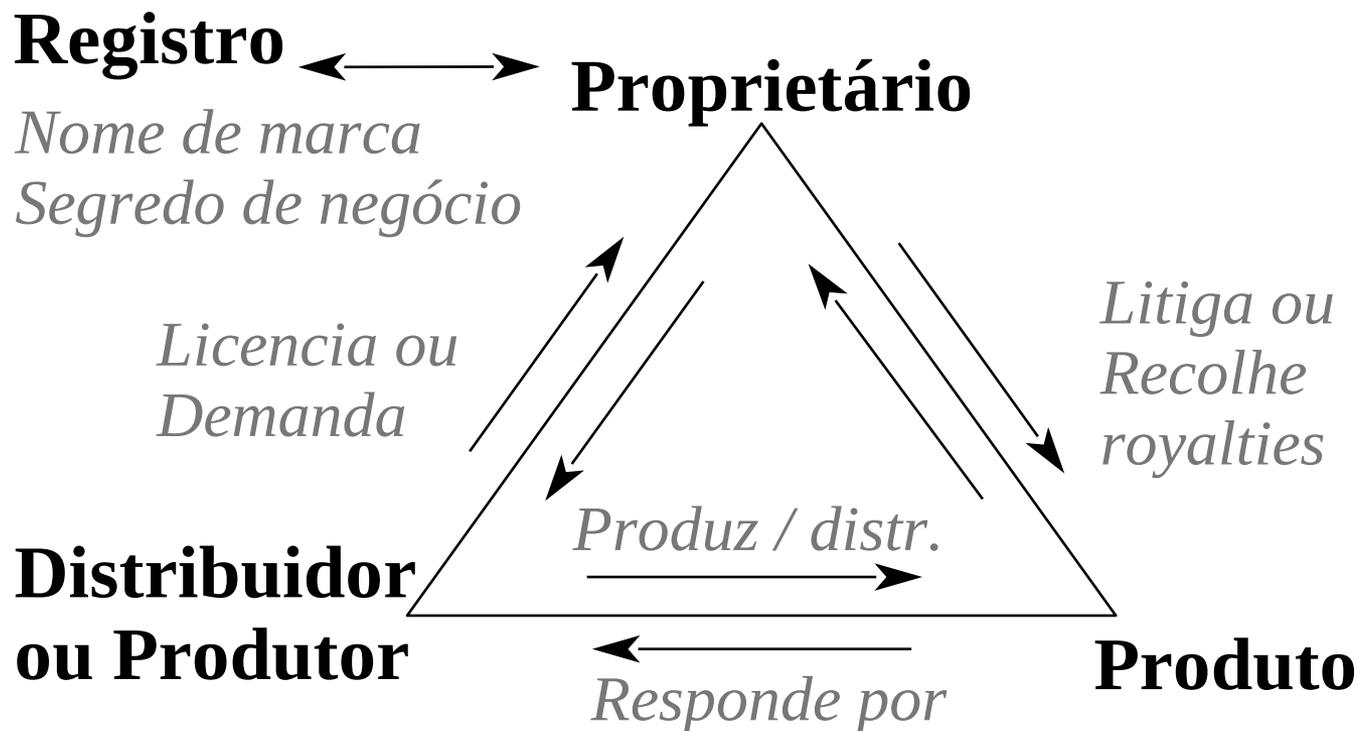
O software como produto intelectual



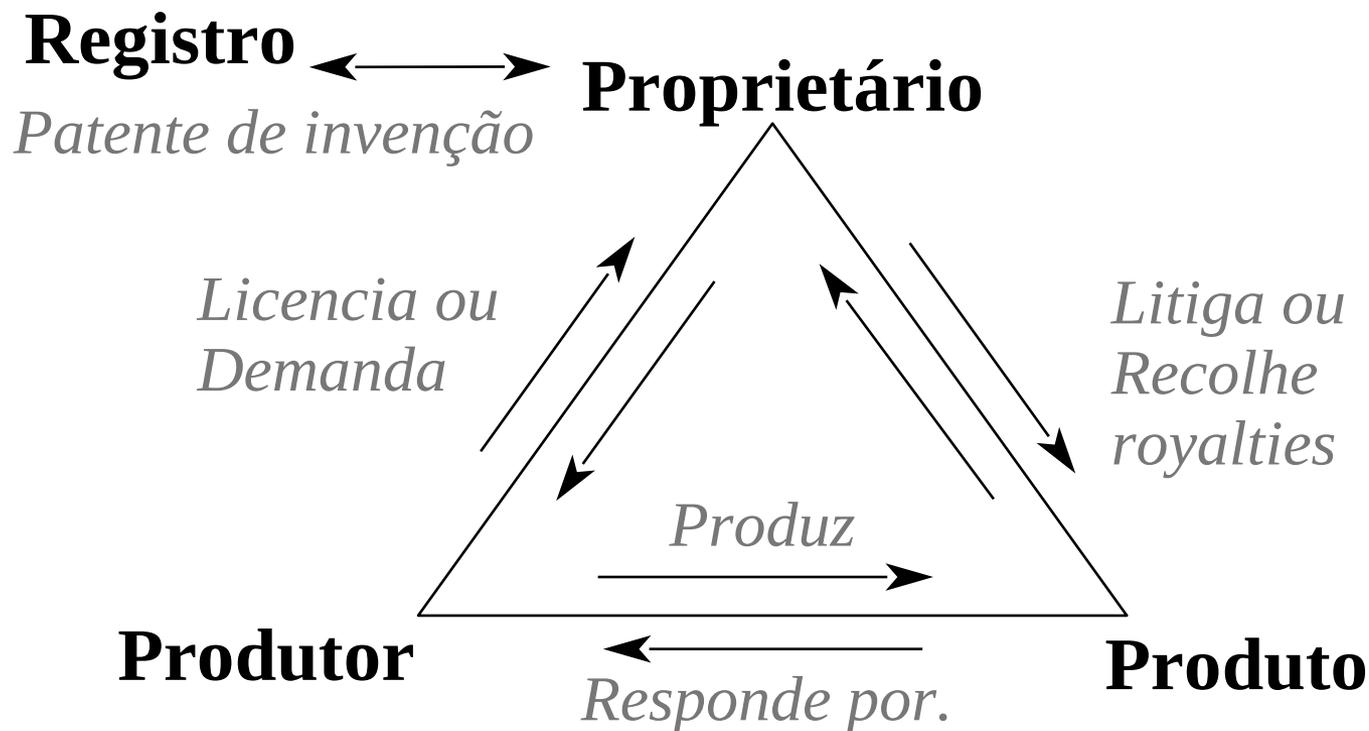
Direito Moral



Direito Comercial / Industrial



Direito Industrial



Batalha ideológica do software

Conteciosos

SW PROPRIETÁRIO

1- Movimento Software Livre (MSL) é esquizofrênico, ao “forçar” renúncia ao “segredo de negócio” (código-fonte).

2- O MSL é uma ameaça à “propriedade intelectual” e à prosperidade, estimulando a pirataria de código-fonte

SW LIVRE

1- Modelo de negócio proprietário é esquizofrênico, ao “forçar” a possessão do que só existe em símbolos (produtor <> usuário) .

2- O Status quo é uma ameaça à liberdade de conhecimento e ao equilíbrio social, estimulando a “Indulgência” com patentes.

Indulgência com patentes

Algumas patentes absurdas, a ~US\$ 40 mil

- 1- “*Venda num clique*” Modelo de Negocio, Amazon, USPTO
- 2- “*Fat lines*” Equação de Euclides (300 B.C.), IBM, USPTO www.forbes.com/asap/2002/0624/044.html
- 3- “*Cursor desenhado por XOR*”, CadTrak, USPTO
- 4- “*Revisão ortográfica depois do espaço*”, USPTO
- 5- “*Protocolos de autenticação*” patente submarina e-zine Crypto-gram 15/3/03 <http://www.counterpane.com>
- 6- “*A roda*”, Australia: edition.cnn.com/2001/WORLD/asiapcf/auspac/07/02/australia.wheel

O Caso SCO - 1

- 1- *“SCO (ex Caldera) afirma que GNU/Linux contém trechos de código do Unix, e que empresas que utilizam Linux (GNU/Linux) podem ter que pagar royalties no futuro”* - J. do Commercio RJ, 29/5/03, pp. B-7
- 2- *“AT&T vendeu as patentes do Unix em 1992 à Novell”*
- 3- *“A Novell vendeu partes dos direitos de licenciamento do Unix à Caldera em 1995”* JC RJ 29/5/03
- 4- *“O acordo de 1995 não passou os direitos associados à SCO”* - CEO da Novell, citado no JC RJ 29/5/03

O Caso SCO - 2

- 1- *“Temos o direito contratual de impedir o uso impróprio de códigos, métodos e conceitos do Unix no Linux.”*
O contrato com a Novel é 'um pouco confuso'.”
 - Darl Mc Bride, CEO da SCO, citado no JC-RJ, 29/5/03
- 2- A SCO move ação contra IBM (\$3 bi) por suposto reuso de código Unix em distro Linux, e ameaça + 1500 empresas.
- 3- *“As ações da SCO prejudicam negócios com o Linux. Queremos que a SCO retire afirmações falsas sobre patentes do Unix, ou forneça informações conclusivas”*
 - CEO da Novell, citado no JC RJ 29/5/03

O Caso SCO - 3 - Spins

- 1- *“SCO Warning Fuels Growing Linux Controversy.”*
 - Manchete no e-zine OSOinion, 16/5/03, que continua “By sending a letter to 1,500 corporations warning of potential legal liabilities arising from Linux use, SCO Group has cast a cloud on the future of Linux itself, industry observers say.
- 2- *“SCO, over the last weeks, has had three different teams from outside of SCO going through various Linux distros comparing the code to our Unix system 5 code,”*
SCO communications Director no OSOinion, 23/5/03

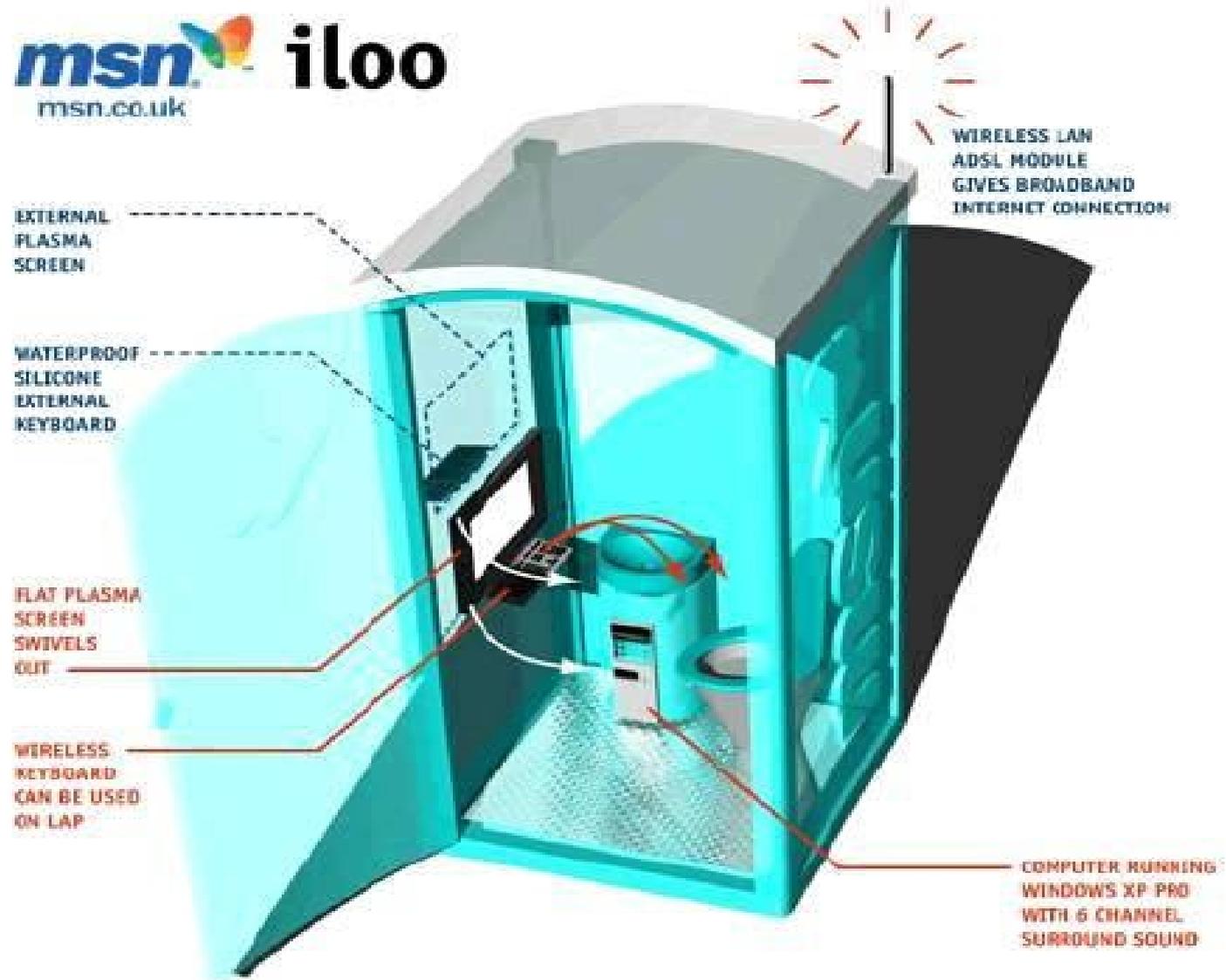
O Caso SCO - 4 - Spins

- 1- *“LinuxTag demanded SCO retract its claims of ownership of Linux kernel code by 30/5, or make its evidence public 'SCO must not be allowed to damage its competitors by unsubstantiated claims, to intimidate their customers, and to inflict lasting damage on the reputation of GNU/Linux'.”*
- 2- *In response, SCO initially removed copies of its letter from its Web site. “But when LinuxTag obtained a restraining order [from a German court] , SCO decided to take down its entire German site as a precaution” OSOinion, 23/5/03.*
- 3- *"They are no longer allowed to say they have the intellectual property rights on the Linux kernel." Linuxtag spokesperson*

O Caso iLOO: MS vs Andrew Cubbit

msn
msn.co.uk

i loo



O Caso iLOO - 2 - Spins

“MICROSOFT'S concept of an iLoo [a toilet with Internet access]“ is far from original, a British man has claimed.

Andrew Cubitt wrote to the INQUIRER after reading an article on MSN iLoo, and said Microsoft's idea, which he designed and made two years ago, "sounds remarkably similar" to his own

Cubitt said that his design has been displayed at several shows, such as at the Ideal Home Show, which ended at the beginning of April. He said: "It now seems that Microsoft have cottoned onto the idea and even call it the i-loo, the same as mine!"

www.theinquirer.net/?article=9418 - 5/10/03

Desequilíbrios em patentes “de software”

Falso equilíbrio	Efeito no software proprietário	Efeito no software livre
Certeza da proteção	Beneficiado por vigência retroativa	Prejudicado por vigência retroativa
Controle de custos	Beneficiário no golpe das licenças livres	Refém no golpe das licenças livres
Controle de risco de litígio	Permite a pirataria reversa “oficial”	Vulnerável a pirataria reversa “oficial”
Valor das patentes de software	Patenteamento cruzado torna-se moeda podre	Patenteamento cruzado torna-se asfixiante

Graus de liberdade semiológica

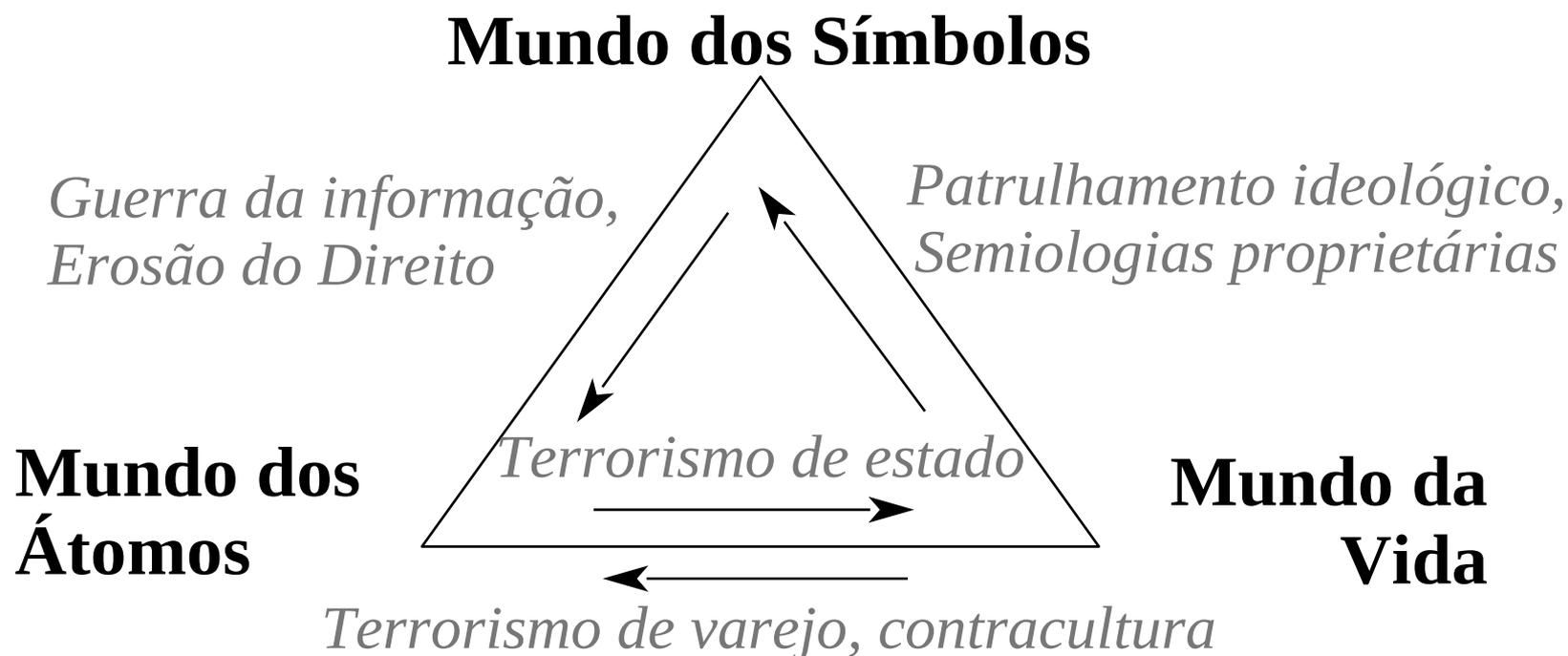
Direitos sobre o Código Fonte	Descrição e Licenças
Acesso	Permite auditoria Licenças GPL, Freeware, Open source
Redistribuição	Permite cópias legais Licenças GPL, Freeware
Reuso	Permite alterações, adaptações, fusões, etc Licenças GPL, Freeware (algumas)
Restrições	Irrevogabilidade: GPL, freeware (algumas) Extensão obrigatória para fusões: GPL

Paradigmas na Informática

Década	Problema central	Evolução
1940	Como a máquina pode ser	Arquiteturas
1950	Como a máquina pode ser viável	Transístores
1960	Como a viabilidade pode ser útil	Algoritmos
1970	Como a utilidade pode ser eficiente	Complexidade
1980	Como a eficiência pode ser conveniente	Redes
1990	Como a conveniência pode ser confiável	Internet
2000	Como a confiança pode ser	Cibercultura

O teatro das guerras virtuais

Liberdade do conhecimento
vs Liberdade do capital



O Sapo Piramidal

